

Título da Comunicação: Envolvimento Ocupacional como elemento reestruturador da vida quotidiana das pessoas com doença mental

Nome do Autor: Inês Bilou dos Reis

Endereço de e-mail: inesbilou@netcabo.pt

Profissão: Terapeuta Ocupacional

Nome da Instituição/Local onde trabalha: Unidade de Ambulatório de Recuperação Global do Hospital Miguel Bombarda.

Tipo de Apresentação: Comunicação Oral

Apresentação Resulta: Da descrição de uma experiência

Meios necessários para a apresentação: Computador para utilização do Power Point; retroprojector.

Resumo

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a terapia ocupacional é a arte e a ciência de orientar a participação do indivíduo em actividades seleccionadas para restaurar, fortalecer e desenvolver a capacidade, facilitar a aprendizagem de habilidades e funções essenciais para a adaptação e produtividade, diminuir ou corrigir patologias e promover e manter a saúde.

A OMS considera a capacidade que um indivíduo tem para participar nas actividades e ocupações do dia-a-dia como um dos aspectos fundamentais para a manutenção do seu bem-estar e saúde, enfatizando o papel da participação em actividades e o envolvimento em situações da vida, no bem-estar psico-social que caracteriza a saúde e o bem-estar do ser humano, dando assim relevo a abordagens como a Terapia Ocupacional.

A vida ocupacional do ser humano é um processo adaptativo contínuo, em que o indivíduo desenvolve a sua identidade e competência participando em ocupações, ao longo do seu percurso de vida e nos diferentes contextos ambientais onde se insere.

As ocupações em que o sujeito se implica, permitem-lhe a expressão individual, favorecem o desenvolvimento de vínculos sociais e culturais,

contribuem para a construção da sua identidade e possibilitam-lhe sentir-se elemento activo da sociedade, com reflexos no seu bem-estar psicológico, e por isso na sua saúde individual.

Com este trabalho pretende-se abordar a importância da ocupação na promoção da saúde e bem-estar, através de uma reflexão sobre o impacto do envolvimento ocupacional na construção de uma narrativa satisfatória dos indivíduos.

O trabalho retrata uma experiência na abordagem a uma pessoa com doença mental tendo o Modelo de Ocupação Humana como orientador. O envolvimento daquele indivíduo em ocupações práticas e significativas, suportado por estratégias terapêuticas, possibilitou o desenvolvimento de motivação para a ocupação, estruturação de rotinas e o desenvolvimento de competências, favorecendo a construção de uma identidade ocupacional positiva, permitindo ao indivíduo perspectivar-se num futuro mais satisfatório e reconstruir um narrativa de desejos, esperanças e ambições. Promoveu, deste modo, uma participação ocupacional que lhe permita reencontrar significado para a sua vida.

Histórias como esta são particularmente inspiradoras para a prática profissional, pois relatam como a ocupação pode ser determinante no curso de vida das pessoas.